

Renda com Telebrás cai US\$ 1,6 bi

Exercício feito por analista mostra o impacto da desvalorização no pagamento das teles privatizadas

GUSTAVO PAUL

BRASÍLIA – O governo poderá perder cerca de US\$ 1,667 bilhão com a súbita desvalorização do real nos pagamentos que ainda devem ser feitos pela privatização do Sistema Telebrás. Um exercício financeiro feito ontem por um analista do setor de telecomunicações mostra que, com a cotação do dólar batendo no teto de R\$ 1,50, os R\$ 8,673 bilhões (cerca de US\$ 7,449 bilhões em valores de outubro) que devem ser pagos pelas empresas de telecomunicações se transformaram em US\$ 5,782 bilhões, ou seja, 22,3% menos.

Nesse mesmo cálculo, o analista concluiu que o valor de venda do Sistema Telebrás caiu o equivalente a US\$ 4,240 bilhões com a súbita desvalorização do real. Ao serem vendidas

em julho, por R\$ 22,057 bilhões, as 12 holdings valiam US\$ 18,944 bilhões. Ontem, 170 dias depois da maior privatização da história do País, o valor de venda das empresas caiu para US\$ 14,704 bilhões.

Da mesma forma, o saldo que ainda resta ser pago pela banda B da telefonia celular, em até três parcelas, é de R\$ 3,468 bilhões, que se transformou em US\$ 2,312 bilhões. A desvalorização cambial não significa que essas empresas perderam necessariamente valor de mercado, caso fossem vendidas de imediato. “Um exercício desse tipo não leva em consideração os investimentos realizados nem o valor atual das ações dessas empresas”, disse um técnico do Ministério da Fazenda.

Desde a privatização da Telebrás, o governo já arrecadou US\$ 13,402 bilhões. Logo no início de agosto foram pagos 40% do valor ofertado

(R\$ 8,822 bilhões) e em outubro foi adiantado o pagamento de mais R\$ 4,58 bilhões. Com a banda B já foram pagos R\$ 5,4 bilhões.

Na avaliação de outro técnico do Ministério, ainda que deixe de receber mais recursos externos, o governo não terá problemas com a dívida interna, que tem 79% do total cotado

em real. “Internamente não haverá problema”, disse. O governo continuará recebendo a mesma quantidade de reais prevista pelas concessões e poderá honrar esse débito.

COM DÓLAR
NO TETO DE
R\$ 1,50, PERDA
É DE 22,3%

da telefonia fixa, das banda A e B da telefonia celular, foram vendidas em real. A legislação brasileira proíbe, segundo advogados ligados ao programa de privatização, a vinculação de obrigações de pagamento a moedas estrangeiras. “É crime negar curso à moeda nacional”, disse um deles.